



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

## *Beliandro. Parte IV- Poema*

### Fac-símile

[559-564]

Marite, q̃ Lucia maij q̃. o Sol, com todos os seus  
fuyos, á do Eurn, dos da Estralla, selia esta Letra.

*Aminia Lus, te dá vida*

<sup>360</sup>  
cao p̃ outra lora, por q̃ entra na praça aventureiro,  
e Era afiro, por q̃ nas Arq de Euma ferreira Alguia,  
voava Clarimundo, e chegando ao Teatro, ouirão ves  
tido, e Armas carmezim, com gravadura, e quartni  
coim Douro, eno Escudo sua Alguia, com os Arq, fe  
ros no Sol, com esta Letra.

*Non plus ultra.*

Forniu com tanta gallardia, q̃ anão ser clara  
mente o Mantenedor, poderia levar o triunfo:  
Entrou na praça, em Monte cuberto de flores,  
e chegando ao Teatro, se abriu, e a lraõ do Centro  
do mesmo monte, Filisminio, com Armas, e laca  
e prata, eno Escudo em Martirio, com esta Letra.

*Que produs adilação*

Polibio, com Armas verdes, e prata, eno Escudo  
Euma Pionia, com a seguinte Letra.

Jat



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Tarke elega, mas dá vida.

Polindo, de laranjado aprata, eno Eicudo de.  
Giracol com esta letra.

Quando se asconde, de mayo.

Buzimando cor do Uidas aprata, eno Eicudo  
Euma toca, com fallas, e espindos, com esta letra.

Alinda q' os pinhas firaõ  
animaõ as esperanças.

Com muito dar, e galantaria forniasã, mas  
com ventagem, sempre ornantenedor: Entrou  
na praça voando, Eum termo Cizne, q' dei  
xou rio de alto e Estauris, armado de branco, e ouro  
eno Eicudo, Eum Cizne, voando p' a fortuna  
com esta letra.

Para elegar may depreza



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

362.  
Muito teve q̄ admirar aluabizarria: Entrou  
em fermezo Cetro, cabrindo os varnos, salio ao  
Teatro Florimante, vestido da cor do tronco, do  
Cetro, com quarnicoins d'ouro, em Escudo em  
Religio, com esta Letra.

Voa o tempo  
opata adita

Muito bem tornida: Ecom o mayor estranco  
de vio na praça em Carro Triunfal tirado por  
quatro Elefantos, salio de elle; Sacrificio, vestido  
de cor de fogo, e ouro, em Escudo em  
mariposa fazendolle giro, com esta Letra.

Busco alus, para abraza rme

Floranteo, Armado de gradelem, opata, em  
Escudo em flor aj. clamaõ, Cabo de boa esperan  
ca, com esta Letra.

Quanto tarda..

Altiados, vestido de verde mar opata, em Es  
cudo, a esperanca de mayada, com esta Letra.

Porque te tarda o alento.

Libonizo, Armado, de cor de rosa opata, em Es  
cudo em flor, Croa de Venus, e Logo p.º Sole  
nar a Letra com a flor.

Nada mais bella.

364.  
Nada basta, p.º deixar de seguirte

Edição paleográfica

[559] A minha lus, te dá vida.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

[560] Non plus ultra.

Que produs adilação.

[561] Tarde chega, mas dá vida.

Quando se esconde, desmayo.

Ainda q os pinhos firaõ | animaõ as esperanças.

Para chegar mais depressa.

[562] Voa o tempo | e pára a dita.

Busco a Lús, para abrazarme.

Quanto tarda.

[563] Porque lhe tarda o alento.

Inda mais bella.

[564] Nada basta, p<sup>a</sup> deixar de seguirte.

**Edição crítica**

[559] A minha lus te dá vida.

[560] Non plus ultra.

Que produs a dilação.

[561] Tarde chega, mas dá vida.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Quando se esconde, desmayo.

Ainda que os pinhos firam  
animam as esperanças.

Para chegar mais depressa.

[562] Voa o tempo  
e para a dita.

Busco a lus para abraçar-me.

Quanto tarda.

[563] Porque lhe tarda o alento.

Inda mais bela.

[564] Nada basta para deixar de seguir-te.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Beliandro IV: composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.